

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
CAP – PORTO DO RECIFE
ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

PAUTAS DA REUNIÃO	
-------------------	--

1.	COMPARATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – PERÍODO JANEIRO À DEZEMBRO (2024/2023);
----	--

Às nove (10h:00min) do dia trinta de agosto de dois mil e vinte e quatro (26/02/2025), na sala de reunião da empresa Porto do Recife S.A., sito na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, se reuniu o Conselho de Autoridade Portuária – CAP Porto do Recife, com a presença do Dr. Tomé Barros Monteiro da Franca, Presidente deste Conselho de Autoridade Portuária - CAP - Porto do Recife e dos seguintes conselheiros: o Dr. Delmiro Rodrigo Andrade da Cruz Gouveia, Diretor Presidente da empresa Porto do Recife S.A. e o Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr., Coordenador de Operações da empresa Porto do Recife S.A., representantes do Bloco do Poder Público, indicado pela empresa Porto do Recife S.A.. Também estiveram presentes os Sr. Rafael Costa da Silva e o Sr. Josias Martins Santiago, ambos membro do Sindicato dos Estivadores do Estado de Pernambuco, representantes do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicados pela Federação Nacional dos Estivadores - FNE; o Sr. Jailson Silvestre da Silva, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios – FENCCOVID; o Sr. Josivan Monteiro da Silva, empregado do Porto do Recife, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Portuários – FNP; a Sra. Ana Paula de Oliveira Vilaça Leal, representante do Bloco do Poder Público, representante da Prefeitura da Cidade do Recife; o Sr. Marcelo Cavalcanti Guerra, representante do Bloco da Classe Empresarial, indicada pela Associação do Comércio Exterior do Brasil – AEB; o Sr. João Emmanuel Poggi de Lemos Neto, representante do Bloco da Classe Empresarial, indicado pelo Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco - Sindope; o Sr. Severino Francisco dos Santos Filho, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional de Portos - FNP; o Sr. Rafael Duarte Ferreira da Silva, como convidado permanente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ; a Sra. Manoela Miranda Soares, Chefe de Gabinete da empresa Porto do Recife S.A., o Sr. Severino Emanuel Mendes da Rocha, Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Porto do Recife S.A., o Sr. Evyo Gayoso de Moraes Guerra, Diretor Técnico da empresa Porto do Recife S.A., a Sra. Cristiane Rattacaso de Araújo, Assessora Técnica lotada na Assessoria de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A. e a Sra. Michelli Cavalcanti de Arruda, Auditora Interna da empresa Porto do Recife S.A. Na sequência, o Sr. Tomé Barros Monteiro da Franca, Presidente deste CAP – Porto do Recife, agradeceu a presença dos conselheiros e convidados presentes e, para dar início a apresentação referente ao presente item de pauta, relativo ao **Comparativo da Movimentação de Cargas - janeiro a dezembro (2023/2024)**, convidou o Coordenador de Operações, Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr., o qual subsidia sua fala com slides, anexos a esta ata como se nela transcritos estivessem. O mencionado Coordenador explica que “com relação a apresentação do Comparativo da Movimentação correspondente ao mencionado período, verificamos uma planilha, anexa, que compreende os tipos de cargas e as suas quantidades movimentadas no período. Observamos que, com relação ao açúcar-granel, no período de janeiro a dezembro de 2023, o total movimentado foi de 301.233 (trezentas e uma mil duzentas e trinta e três) toneladas e, no mesmo período, em 2024, o quantitativo movimentado totalizou 414.336 (quatrocentas e catorze mil trezentas e trinta e seis) toneladas, perfazendo um crescimento de 38% (trinta e oito por cento). No que se refere ao açúcar-sacos, no período de janeiro a dezembro, em 2023, o total movimentado foi de 209.314 (duzentas e nove mil trezentas e catorze) toneladas e, no mesmo período, em 2024, movimentamos um total de 249.078 (duzentas e quarenta e nove mil e

setenta e oito) toneladas, resultando em um crescimento de 19% (dezenove por cento). No tocante à barrilha, movimentamos 224.991 (duzentas e vinte e quatro mil novecentas e noventa e uma) toneladas, em 2023, e 259.971 (duzentas e cinquenta e nove mil novecentas e setenta e uma) toneladas, em 2024, correspondendo, assim, a um acréscimo de 16% (dezesesseis toneladas). No que diz respeito aos produtos metalúrgicos, destacando as bobinas de aço, movimentamos, em 2023, um total de 94.039 (noventa e quatro mil e trinta e nove) toneladas e no ano seguinte, em 2024, foi obtido um total de 118.748 (cento e dezoito mil setecentas e quarenta e oito) toneladas, o que correspondeu a um acréscimo na ordem de 26% (vinte e seis por cento). Sobre os fertilizantes, tivemos uma movimentação de 194.710 (cento e noventa e quatro mil setecentas e dez) toneladas, de janeiro a dezembro de 2023 e em 2024, nesse mesmo período, 278.269 (duzentas e setenta e oito mil duzentas e sessenta e nove) toneladas havendo, dessa forma, um crescimento acentuado de 43% (quarenta e três por cento). A respeito do malte, o total movimentado em 2023 foi de 186.327 (cento e oitenta e seis mil trezentas e vinte e sete) toneladas. Já em 2024, movimentamos 226.091 (duzentas e vinte e seis mil e noventa e uma) toneladas, constatando um aumento de 21% (vinte e um por cento) a mais, comparado ao ano anterior. Com relação ao milho, como já havíamos mencionado em algumas reuniões, sobre a redução na importação desse segmento, associamos isso à questões voltadas à fusão de gestão entre o Moinho Cruzeiro do Sul com a Bunge, considerando uma movimentação de 153.489 (cento e cinquenta e três mil quatrocentas e oitenta e nove) toneladas em 2023, enquanto em 2024 movimentamos 115.741 (cento e quinze mil setecentas e quarenta e uma) toneladas, fechamos esse período com um decréscimo de 25% (vinte e cinco por cento). A respeito do milho, tivemos uma movimentação, em 2024, de 32.812 (trinta e duas mil oitocentas e doze) toneladas. Nesse período, havia uma projeção da movimentação de 3 navios porém, se concretizou a descarga de apenas 1. Como em 2023 não tivemos uma movimentação, consideramos, assim, a um acréscimo de 100% (cem por cento). No que diz respeito aos diversos, que são as mercadorias com carga geral que abastece o Arquipélago de Fernando de Noronha, em 2023 foi movimentado um total de 34.978 (trinta e quatro mil novecentas e setenta e oito) toneladas e, em 2024, 34.263 (trinta e quatro mil duzentas e sessenta e três) toneladas, perfazendo com um pequeno decréscimo de 2% (dois por cento). Já os combustíveis, movimentamos em 2023 um total de 10.986 (dez mil novecentas e oitenta e sei) toneladas, já em 2024 o quantitativo movimentado foi de 11.343 (onze mil trezentas e quarenta e três) toneladas, apresentando assim, um acréscimo de 3% (três por cento)". Nesse momento, o Sr. o Sr. João Emmanuel Poggi de Lemos Neto, representante do Sindope, questiona o Coordenador de Operações, sobre o segmento do combustível, se "temos perspectiva de voltarmos a movimentar o álcool, considerando que a operação com o Grupo JB havia sido bem sucedida e que, na época, a tendência era de um resultado crescente". Momento em que o Coordenador de Operações, Sr. Edson Bartolomeu responde que "havia uma grande expectativa no setor de combustível e, inclusive, o Grupo JB tinha uma projeção de armazenagem já preparada porém, a exportação do etanol apresentou-se desfavorável por questões de Mercado Internacional, logística e operacional, considerando que o transporte desse produto, da usina para o Porto do Recife, se tornou um desafio". Dando continuação a sua apresentação, o Coordenador de Operações mostrou que "somando o total do comparativo de carga movimentada neste período, obtivemos um total de 1.740.652 (um milhão setecentas e quarenta mil seiscentas e cinquenta e duas) toneladas em 2024 e 1.410.067 (um milhão quatrocentas e dez mil e sessenta e sete) perfazendo uma movimentação 23% a mais, comparando ao que foi movimentado no ano anterior. Fazendo, também, uma comparação de crescimento entre 2022 e 2024, observamos um acréscimo de 50% (cinquenta por cento), considerando o valor total movimentado em 2024, conforme mencionado, com o quantitativo de 2022, onde movimentamos um total de 1.160.992 (um milhão cento e sessenta mil novecentas e noventa e duas) toneladas". Nesse momento, o Presidente do Porto do Recife destacou que "levando em consideração o positivo crescimento mencionado pelo Sr. Edson, onde calculamos quase 600.000 (seiscentas mil) toneladas a mais movimentadas no último biênio, entedemos que esses resultados devem-se, principalmente, pela movimentação do fertilizante, do açúcar, dos produtos siderúrgicos, barrilha e malte de cevada, ressaltando, ainda, que essa é a característica do Porto do Recife, um porto operador de graneis sólidos e a tendência é expandir ainda mais essa movimentação". Dando continuidade na sua fala, o Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr. mostra, também, através de um

gráfico de barras, intitulado por “**Comparativo - janeiro a dezembro (2023/2024)**”, um comparativo desse período onde podemos observar que “houve o crescimento em, praticamente, todas as cargas e, conseqüentemente, a evolução da movimentação”. Na sequência, apresentou também o “**Sumário Comparativo Operacional - 2020 a 2024**”, com o comparativo da movimentação dos últimos 5 anos, conforme já apresentado na reunião passada com uma projeção para 2024 porém, agora, apresentada com os valores concretizados, onde podemos observar que, “com relação ao período de 2021/2022, houve o decréscimo de 10,92% (dez vírgula noventa e dois por cento), porém, podemos contemplar uma reação entre o período de 2022/2023, no total de 21,46% (vinte e um vírgula quarenta e seis por cento), assim como, o acréscimo na ordem de 50% (cinquenta por cento) no último biênio, como podemos observar no gráfico. É importante mencionar, também, que em relação a temporada de passageiros 2024/2025, temporada que iniciou em outubro de 2024 e encerra em abril de 2025, temos a previsão em torno de 14 navios que atracarão ainda nessa temporada e com uma expectativa crescente, comparado aos anos anteriores”. Fazendo uma **Análise de Mercado (2025)**, o Coordenador de Operações acrescenta que “em relação à movimentação geral, prevemos um crescimento na ordem de 25% (vinte e cinco por cento) para esse mês. Acrescento ainda que, considerando as movimentações que já são previstas e estimadas para serem realizadas ainda dentro do mês de fevereiro, sendo ela ainda concluída ainda dentro desse mês, teremos um acréscimo em torno de 65% (sessenta e cinco por cento) a mais com relação a esse mesmo período, em 2024, porém, como não há tempo hábil para os navios que estão atracados e os que irão atracar, estimamos que iremos fechar o mês com um crescimento de 25% (vinte e cinco por cento), sendo considerada uma movimentação para esse mês em torno de 130.000 (cento e trinta mil) toneladas, sendo que nesse mesmo período, em 2024, encerramos o mês em torno de 102.300 (cento e duas mil e trezentas toneladas) e já podemos observar que esse resultado vem em crescente. Com relação ao açúcar, também consideramos um crescente de movimentação tanto na modalidade geral (sacaria e big bags), quanto do açúcar demerara e açúcar à granel (VHP), levando em consideração a expectativa é que o novo carregador de navio (“appboard”) seja instalado, em tempo hábil, até a próxima safra, acreditando assim que teremos um aumento ainda maior da produtividade e exportação, considerando que o mercado está propício a esse tipo de exportação”. Sendo essa informação confirmada pelo Conselheiro e Superintendente da empresa Sindaçúcar, o Sr. Sr. Marcelo Cavalcanti Guerra, o qual informa que “a previsão é exatamente essa e que as expectativas são as melhores”. Dando continuidade a sua fala, o Sr. Edson Bartolomeu fala que “sobre os fertilizantes, consideramos que esse segmento, também caminha para um cenário positivo e podemos associar ao crescimento na movimentação do açúcar, tendo em vista que o produto é utilizado pelas usinas canavieiras, na produção do açúcar. Inclusive, podemos acrescentar que essa tendência se coaduna com os recentes projetos de expansão da capacidade de armazenagem pela empresa FERTINE, considerada a maior empresa de importação do fertilizante. Quanto à movimentação do malte de cevada, também é um segmento com expectativas positivas, considerando o início, previsto ainda para o exercício de 2025, das operações do novo terminal de grãos da empresa LIQUIPORT, com a implantação de 8 Silos metálicos, com capacidade estática em torno de 55.000 (cinquenta e cinco mil) toneladas e, também em curso, o projeto de ampliação da área que hoje corresponde ao terminal da empresa RHODES, que tem a perspectiva de duplicar sua capacidade de armazenagem de malte-cevada, das atuais 22.000 (vinte e duas mil) toneladas para 44.000 (quarenta e duas mil) toneladas”. Nesse momento, o Sr. João Poggi relata que, “essa semana pôde contemplar a ampliação e que, provavelmente, em 2026 estará efetivamente completa”, compreendendo que esse cenário já apontam um crescimento na movimentação desse produto. Dando segmento à sua apresentação, o Coordenador de Operações explica que, “com relação as bobinas de aço, prevemos uma manutenção de crescimento, tanto na cabotagem como em longo curso, tendo em vista que a movimentação por parte dos clientes que hoje exploram o ancoradouro recifense (IPM, Kingspan-Isoleste, Metalúrgica Barra do Pirai, Açomais). Sendo assim, esse segmento denota um crescimento cada vez maior, considerando também a previsão do recebimento, em alguns dias, de um navio com 20.000 (vinte mil) toneladas, com um quantitativo de aproximadamente 2.000 (duas mil) bobinas. Sobre a barrilha, podemos dizer, que também é um segmento que nos mostra um crescimento, tanto na modalidade de carga geral, quanto à granel, tendo em vista as iniciativas de expansão da

Convidados:

NOME	ASSINATURA
RAFAEL DUARTE FERREIRA DA SILVA (ANTAQ)	
MANOELA MIRANDA SOARES	
SEVERINO EMANUEL MENDES DA ROCHA	
EVYO GAYOSO DE MORAIS GUERRA	
CRISTIANE RATTACASO DE ARAÚJO	
MICHELLI CAVALCANTI DE ARRUDA	